

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO - CSPCCO

REQUERIMENTO N.º.... DE.....

Requer seja convidado para a oitiva nesta Comissão o Sr. Waldomiro Diniz, com a finalidade de esclarecer a existência de interferência política na colocação e instalação de bingos e caça-níqueis em todo o Brasil, além do pedido de propina e suas implicações no executivo federal, bem como o contrato da empresa Gtech com a Caixa Econômica Federal.

Senhor Presidente:

REQUEIRO, nos termos regimentais que V.Ex.^a, formalize em nome desta Comissão CONVITE para comparecimento em audiência pública, a ser oportunamente agendada o SR. WALDOMIRO DINIZ, para prestar esclarecimentos sobre a existência de interferência política na colocação e instalação de bingos e caça-níqueis em todo o Brasil, além do pedido de propina e suas implicações no executivo federal, bem como o contrato da empresa Gtech com a Caixa Econômica Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente divulgado pela imprensa, o Sr. Carlos Augusto Ramos, o Carlos Cachoeira gravou algumas conversas com o Sr. Waldomiro Diniz pedindo propina e fazendo acordo através de interferência política em favor das empresas do Sr. Carlos Cachoeira, em relação aos bingos e caça-níqueis.

Fato este determinado, que impõe essa convocação foi e é a gravação, bem como os fatos que daí surgiram, onde a imprensa aponta como “ação política de interferência” dentro do Governo que “respinga” também na Casa Civil da Presidência da República.

O noticiário informa que a Sindicância no Planalto “livra Dirceu e incrimina Waldomiro”, conforme primeira página do jornal Correio Braziliense de 24 de março de 2004.

Outro fato que merece apuração detalhada é a conclusão da comissão de sindicância do governo que concluiu que *“Waldomiro Diniz – ex-assessor do Ministro –Chefe da Casa Civil, José Dirceu – cometeu crime de improbidade administrativa enquanto esteve no comando da Subchefia de Assuntos Parlamentares da Casa Civil, entre janeiro de 2003 e fevereiro de 2004. De acordo com o relatório da comissão, integrada por três servidores da União, Waldomiro agiu como intermediário nas negociações entre a empresa Gtech e a Caixa Econômica Federal”*.

Se, de fato, houve esses acontecimentos em relação ao Sr. Waldomiro Diniz e, em especial dentro da Casa Civil como assessor, objetivando prejudicar o erário público é necessário que se busque a verdade real.

Esses, Senhores Parlamentares, os fatos determinados, da maior gravidade, que estão a impor rápida providência do Congresso Nacional, especialmente porque se divisam indícios de envolvimento ou como já definiu a Sindicância do Governo de improbidade administrativa e outros que por ventura existirem. Ademais, há de ser esclarecida a ligação do Sr. Waldomiro Diniz com todos os envolvidos.

Sala das Sessões, 25 de março de 2004.

POMPEO DE MATTOS
DEPUTADO FEDERAL
Vice-líder da Bancada
PDT